

FALE COM A GENTE!

Editor: Leopoldo Figueiredo

E-mail: portomar@atribuna.com.br

Telefone: 2102-7269

Porto de Itajaí suspende navegação

As fortes chuvas que atingem Santa Catarina levaram o Porto de Itajaí (SC) a suspender a entrada e saída de navios do complexo na última segunda-feira. A situação continuava até a noite de ontem.

Porto fará simulado de acidente ambiental

Exercício testará resposta de empresas a derramamento de óleo

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos realizará um simulado de um acidente ambiental, no caso, um derramamento de óleo no canal do estuário, no próximo dia 22. O exercício, anunciado ontem pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos), visa treinar equipes de terminais e das autoridades do setor para lidar com esse tipo de sinistro.

A iniciativa integra o Plano de Área do Porto de Santos e Região (Paps), que visa combater acidentes com derramamento de óleo nas águas do estuário ou do mar. O Paps reúne 47 empresas do complexo marítimo e é coordenado pela Docas. Segundo a Autoridade Portuária, será o primeiro exercício de campo com a participação de todos os signatários do plano. No ano passado, houve dois exercícios de mesa – quando apenas são testadas a comunicação e os procedimentos do pla-

no, sem mobilizar materiais.

Em nota, a Codesp explicou que a atividade simulará um derramamento de óleo no terminal da Embraport, unidade especializada na movimentação de contêineres e localizada na Margem Esquerda do Porto, na Área Continental de Santos. A instalação foi selecionada por sugestão dos órgãos ambientais, por ser próxima a manguezais.

O simulado seguirá o protocolo de atendimento do Paps. Inicialmente, o sinistro será tratado pelo próprio terminal atingido. Depois, será acionada a Autoridade Portuária e, em seguida, os demais integrantes do plano.

O exercício ocorrerá com o terminal em operação, para que a simulação seja a mais real possível. Às 7 horas, será dado o alerta do pseudo acidente, que acontecerá quando um cargueiro passando pelo canal terá um “problema” em seus motores, que deixarão de funcio-

nar. Como resultado, a embarcação se chocará com outra, atracada na unidade da Embraport, provocando o suposto vazamento de 200 metros cúbicos de óleo no estuário. O primeiro combate será feito pelo Plano de Emergência Individual (PEI) da Embraport.

Às 8 horas, será acionado o Paps. Tal medida levará à convocação das empresas, para que enviem seus recursos destinados ao combate do derramamento de óleo no mar.

O navio envolvido no derramamento será cercado com barreiras de contenção e material absorvente. Os mesmos equipamentos serão utilizados na proteção de áreas sensíveis do estuário.

O exercício será comandado pela Codesp, pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), pela Capitania dos Portos, pela Embraport e pela Defesa Civil de Santos.

PORTO & MAR